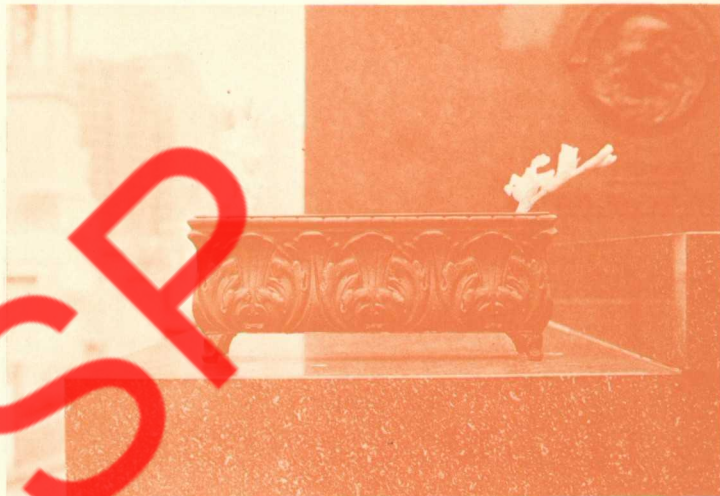


(8)



A história do ornamento constitui um dos aspectos da história da forma artística. Onde exista uma forma integrada, é impossível separar a forma do objeto-mesmo da do ornamento que se lhe acrescenta. As folhas não são um ornamento da árvore. O que está pintado sobre o vaso, não é maior nem menor como parte do objeto-mesmo, do que a forma já dada pelo oleiro. A distinção faz-se possível só quando existe um divórcio entre a função do objeto e a significação da forma que se lhe aplica. Em última instância, a distinção é um sintoma de que a arte, tendo sido uma forma de vida, passou a ser um ornamento de vida. (9)

(8) VASO DE TÚMULO
FERRO
Cemitério da Consolação, São Paulo

(9) Rudolf Arnheim. Arte y percepción visual, 1973.